

E-Poster–Pediatrics

Ribeiro, Camila Rodrigues¹; França, Talita Trindade¹; Amaral, Rafael Ramos¹; Bucar, Gabriel Araujo¹; Wichrowski, Victor Costa¹; Pavie, Pedro Lemgruber Xavier Mattoso¹; dos Santos, Vitor Coletty¹; Waihrich, Eduardo Siqueira¹

Plexectomy microcirúrgica em crianças hidranencéfalas: relato de caso

XXXII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia

September 06–09, 2018, Porto Alegre

¹ Centro Universitário de Brasília

Apresentação do caso: Apresentamos a experiência no uso de abordagem de plexectomia microcirúrgica para tratamento da hidrocefalia sem uso de shunts. Foram 3 casos consecutivos de pacientes portadores hidranencefalia, diagnosticado por tomografia computadorizada de crânio, tratado com plexectomia microcirurgia. A média de idade momento operatório foi de 3 anos, a média do perímetro cefálico de 44,3. O tempo cirúrgico médio foi de 45 min, não houve necessidade de transfusão sanguínea. Um paciente apresentou crises convulsivas reentrantes no pós-operatório controlado com uso de medicação. Não houve complicação infecciosa no pós-operatório. O perímetro cefálico no seguimento ambulatorial em 6 meses apresentou crescimento de 0,27cm ao mês.

Discussão: A hidranencefalia é uma anomalia congênita, na qual os hemisférios cerebrais do neonato estão ausentes, sendo substituídos por sacos de leptomeninges, repletos de líquido cefalorraquidiano. A sobrevida média dos pacientes portadores de hidranencefalia é de aproximadamente 1 ano de idade, podendo ultrapassar extensivamente esse limiar se devidamente ocorrer assistência precoce. Tendo em vista que o perímetro cefálico permanece em progressão, esses pacientes são frequentemente submetidos a derivações ventriculares para controle do crescimento, o que resulta em inúmeras complicações, como fístulas líquóricas, infecções do sistema nervoso central, disfunções do sistema de derivação e escaras sobre os reservatórios. Essas complicações levam à necessidade de múltiplas cirurgias para revisões e/ou trocas dos sistemas de derivações e antibioticoterapias por períodos prolongados com alto risco ao paciente e custos bastante elevados para o sistema de saúde.

Comentários finais: A plexectomia microcirúrgica se mostrou um procedimento seguro e efetivo para o controle do perímetro cefálico nessa limitada serie de 3 pacientes portadores de hidranencefalia. A técnica pode ser uma alternativa segura para uso de shunts evitando suas complicações. Estudos maiores se fazem necessários para confirmações desses dados.

[CC BY-NC-ND 4.0](#)

Source: Ribeiro C, França T, Amaral R et al. Plexectomia microcirúrgica em crianças hidranencéfalas: relato de caso. Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia: Brazilian Neurosurgery. 2018; 37(S01): 1 - 332. doi:10.1055/s-0038-1672999